

ANA/VINCI TEM QUE GARANTIR ACESSO AOS TRABALHADORES DO AEROPORTO DE LISBOA A ESTACIONAMENTO!

O estacionamento na zona do Aeroporto de Lisboa é um problema cada vez mais complicado. O estacionamento que existe é cada vez mais um serviço pago, e com preços inflacionados pela própria natureza da atividade.

A rede de transportes públicos é manifestamente insuficiente, e não responde minimamente àqueles muitos trabalhadores que têm horários de entrada ou saída durante a noite ou madrugada.

Isto provoca que muitos trabalhadores não têm outra alternativa que trazer o carro para o trabalho, mas esses estacionamentos são cada vez menos e mais caros. Para cúmulo, os trabalhadores mais afetados por estas dificuldades são aqueles que têm os salários mais baixos e sofrem maior precariedade.

Mas as dificuldades estão já a alargar-se a todos os trabalhadores, mesmo aos trabalhadores efetivos das maiores empresas do Aeroporto.

Este problema agravou-se com a privatização da ANA, pois a multinacional Vinci adoptou uma política de total insensibilidade social e de ávida e permanente busca de mais receitas, o que se tem traduzido num agravamento das dificuldades de estacionamento para os trabalhadores do Aeroporto (fileiras de pilaretes instalados, incremento dos

preços nos parques, diminuição dos lugares alugados às empresas para os trabalhadores).

Essas dificuldades, criadas pela ANA e pelas respectivas entidades patronais, levam a que os trabalhadores procurem soluções de estacionamento nas zonas residenciais ao lado do aeroporto, criando por sua vez dificuldades aos residentes.

Para o PCP é evidente que os mais de 20 mil trabalhadores do Aeroporto não podem ficar à mercê das políticas de exploração e maximização do lucro da Vinci. A ANA gere um aeroporto onde trabalham mais de 20 mil trabalhadores, tem de criar as condições para que estes possam ir trabalhar, o que implica:

- garantir possibilidades de estacionamento gratuito a todos os trabalhadores do Aeroporto cujos horários sejam incompatíveis com a utilização dos transportes públicos;
- garantir, mesmo nos restantes horários, o número de lugares de estacionamento compatível com as necessidades.

Para o PCP, é evidente que este problema só terá solução quando o Governo e a Câmara Municipal de Lisboa começarem a impôr à ANA um comportamento mais civilizado e um maior respeito pelos trabalhadores e pelos portugueses em geral. Mas para que tal aconteça, mais que apelos, vai ser fundamental a acção, o protesto e a luta dos próprios trabalhadores do Aeroporto.

16 Dezembro

João Ferreira, Vereador CDU na Câmara de Lisboa visita Aeroporto e contacta trabalhadores e suas organizações

Para aprofundar o conhecimento deste problema, para dar conta das iniciativas já tomadas pelo PCP na Câmara e Assembleia Municipal e para recolher sugestões concretas, estará no aeroporto de Lisboa no dia 16 de Dezembro de manhã o Vereador da CDU João Ferreira.

Assembleia da República PCP coloca requerimento ao Governo exigindo que este intervenha junto da ANA

O deputado do PCP Bruno Dias colocou, em requerimento ao Governo no dia 4 de Dezembro, a exigência que este interviesse junto da ANA no sentido de ser garantido o acesso gratuito dos trabalhadores ao estacionamento no Aeroporto de Lisboa

Aeroporto tem que respeitar quem nele trabalha!

Dezembro de 2016

sector.transportes@dorl.pcp.pt

Células do Aeroporto de Lisboa
Partido Comunista Português

